

O ministro das Obras Públicas verificou o estado de estradas atingidas pelas inundações

O ministro das Obras Públicas deslocou-se, esta manhã, aos concelhos de Sintra e de Loures, a fim de observar o estado das estradas mais atingidas pelas grandes inundações de sábado à noite e estudar os programas de acção urgentes, com vista à reparação das vias mais indispensáveis.

Acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Baptista Neves, o sr. eng.º Machado Vaz esteve em primeiro lugar na vila de Queluz, observando no tracto o estado da auto-estrada. Foi ali recebido pelos directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dos Serviços de Urbanização, sr. eng.º Pena da Silva e Macedo dos Santos, e pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, sr. brigadeiro Armando Gilio.

Aquele membro do Governo percorreu toda a vila de Queluz, interligando-se dos estragos ali causados pelas enxurradas, e, depois, acompanhado apenas dos dois referidos directores-gerais, seguiu, por Belas

AUXÍLIO AOS ANTIGOS COMBATENTES

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes está a auxiliar os antigos combatentes da Grande Guerra e das actuais Campanhas do Ultramar, afectados pelas graves inundações registadas na região de Lisboa.

Os pedidos de auxílio devem ser feitos pelo telefone 36 82 45, ou na Rua do Século, n.º 50.

PROVIDÊNCIAS OFICIAIS DESTINADAS A RESOLVER OS PROBLEMAS EMERGENTES DA CATÁSTROFE

Do Ministério do Interior receberam-se a seguinte informação:

«Em reunião realizada no Ministério do Interior, a que assistiram os ministros do Interior, das Obras Públicas, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, com o governador civil de Lisboa, o presidente da Junta Autónoma de Estradas, o director-geral dos Serviços de Urbanização, o director-geral da Assistência, o director do Serviço de Repressão à Maledicência e outros funcionários e técnicos, a fim de adoptar, com a máxima urgência, medidas destinadas a resolver os problemas emergentes do sinistro na região de Lisboa e concelhos limítrofes, foi decidido:

- 1.º — Último o mais rapidamente possível o inquérito, já em curso, às famílias afectadas pelo sinistro, de modo a avaliarem-se as suas carências;
- 2.º — Providenciar no sentido de instalar as famílias que, embora alojadas provisoriamente, necessitem de resolver em definitivo este problema;
- 3.º — Coordenar a prestação das diferentes formas de assistência

Um donativo de mais de cinco mil escudos recebido no «Diário de Lisboa»

O «Diário de Lisboa» recebeu, do pessoal de uma companhia de seguros da capital, o produto de um dia de trabalho dos seus empregados e de dois administradores, num total de 565 4970.

Essa importância será distribuída aos desalojados e àqueles que se encontrem em situação mais dramática, directamente pelos nossos reporters em serviço nas zonas mais afectadas pelas inundações do último fim de semana.

URGENTE: AS POPULAÇÕES DAS ÁREAS MAIS ATINGIDAS DEVEM VACINAR-SE

Está em curso uma campanha intensiva de vacinação contra a febre tifóide nas regiões flageladas pela inundações. Tem-se procedido especialmente à vacinação do pessoal utilizado na desobstrução e no trabalho de recuperação nos locais mais atingidos. Procedeu-se, por exemplo, à vacinação em massa dos 700 operários da fábrica da Abelheira.

Faço e registar: admitindo-se a possibilidade da vacinação maciça perguntou-se à Direcção-Geral de Saúde de Espanha, se, em tal caso, poderiam dispensar-nos um fornecimento de vacina anti-tifóide. A resposta foi imediata: remetidas por avião 100 ml vacinas, postas aqui em menos de uma hora. Já estão a ser utilizadas.

AMBIENTE DE DESGOSTO E ASSOMBRO NA ANDALUZIA

• OS PORTUGUESES RADICADOS EM SEVILHA E ARREDORES PROCURAM SABER NOTÍCIAS

SEVILHA, 29 — A catástrofe que atingiu as arredores causou grande consternação em Espanha, accentuando-se o pesar em meio de esmagadora inquietude. Em Granada, quando dali saímos, as primeiras notícias foram de pânico e chorosa expressão. Em Sevilha encontramos um ambiente de curiosidade geral, desgosto e assombro. Os jornais «ABC», «Correio de Andalucía» e «Sevilha» dedicam páginas inteiras à tragédia, ilustradas por sugestivas gravuras. O acontecimento emociona toda esta gente, ainda lembrada das tremendas espelidas de Cádiz e das inundações, mais recentes, em Valência e aqui mesmo em Sevilha. Em qualquer parte onde descobrem o jornalista português, rodeiam-no de carinho e interesse, sucedendo-se as perguntas e lamentações, que traduzem provas de solidariedade e simpatia humana. As ocorrências trágicas e sentimentais interessam talvez mais os aspectos relevantes do quotidiano. Assim, o drama que os portugueses veem a viver próximo, nos jornais, sobre importantes decisões do Governo espanhol, que poderá encerrar, segundo se diz, empresas e estabelecimentos transgredindo o âmbito da defesa da economia e dos interesses populares, face às especulações resultantes da desvalorização da moeda.

Portugueses em Sevilha e arredores alarmados com a tragédia

São particularmente significativas as manifestações de desgosto pelo sinistro e de pesar pelas vítimas, que estão a ser dirigidas ao prestigioso cônsul de Portugal, dr. Oliveira e Silva. Entre essas inúmeras mensagens, que são também de solidariedade, recebidas no Consulado, incluem-se as dos Governos Civil e Militar, outros autoridades; Ateneu de Sevilha, que é um centro de intelectuais; sândalos espanhóis com família em Portugal e portugueses aqui residentes, oriundos das zonas sinistradas. Toda esta gente vive horas de atormentadora angústia e dramática ansiedade.

Assistimos no Consulado a uma cena impressionante. O jornalista José Gonçalves, que conduziu uma excursão de franceses de Lisboa para Gerona, telefonou ao cônsul,

ao passar por Sevilha, com a voz embargada a comção, nervosismo que o dr. Oliveira e Silva procurava acalmar. José Gonçalves, falando muito perturbado, pediu ao Consulado que comunicasse a Adriano Ferreira Ligeiro, um português que foi conhecido toureiro cómico e residente em Sevilha morte, em Castanheiro do Ribatejo, de seus tíos, António Ferreira, de 52 anos, agricultor, e Josefina Ferreira, e dos próprios filhos, António, de 24 anos, mecânico, e Diomantino Conceição Ferreira, de 26 anos, canalizador. Avalia-se a emoção dos portugueses aqui radicados, sabendo-se que vivem cerca de 700 em Sevilha e arredores. Muitos deles continuam a afluir ao Consulado, solidarizando-se com a desgraça dos seus compatriotas e desejando, aflitos, saber notícias. As cenas alucinantes transmitidas pela televisão atraem verdadeiras multidões, cujas exclamações de pesar rompem um silêncio esmagador.

CÉSAR DOS SANTOS

Comentário do «Ya»

MADRID, 29 — (F. P.) — As inundações de Lisboa suscitaram um eco emocionado na Imprensa espanhola e no povo espanhol em geral. Os diários dão informações bastante amplas acerca da tragédia lisboeta, com profusão de fotografias nas primeiras páginas.

O diário «Ya» escreve: «Nada do que acontece em Portugal pode ser estranho e por isso nos dá a agradável que usamos os jornais de Lisboa. As nossas condolências, neste momento, ultrapassam as razões de boa vizinhança, porque é também coisa nossa a desolação de Lisboa. Já que tudo o que é português — seja alegria, seja dor — nos sensibiliza no mais íntimo. Temos, por isso, que, ombro a ombro, dar remédio à catástrofe.»

Muitos peixes mortos no Aquário Vasco da Gama

Foram sensíveis os prejuízos das inundações no Aquário Vasco da Gama, no Dafunda. Os peixes que habitavam os tanques da cerca morreram na sua quase totalidade. O mal maior resultou da falta de energia eléctrica, sabendo-se que existem no Aquário muitos peixes tropicais. A temperatura indispensável tem-se obtido com utilização de vulgares caloríferos. A circulação de água salgada faz-se com o auxílio de moto-bombas de gasolina.

JARDIM ZOOLOGICO: TUDO BEM

Muitos leitores têm telefonado para o nosso jornal naturalmente inquietos com a sorte dos bichos do Jardim Zoológico.

Podem tranquilizar-se. Nada, absolutamente nada, de anormal se passou ali. Fora o desgosto do cáftico, tudo vai bem. Os meninos dos domínios de Lisboa podem ficar tranquilos.

Explicação: a excelente construção de jaulas e guaridas e o facto

CHAMADA de voluntários da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Portuguesa solicita, por nosso intermédio, a todos os seus cidadãos voluntários das Formações Sanitárias a comparencia na sede, para serviço activo.

Mais sollicita às entidades patronais onde aquele pessoal exerce normalmente a sua actividade que o dispense na medida em que o seu concurso seja necessário à Cruz Vermelha, que atestará a sua comparencia no serviço das Formações Sanitárias.

300 contos oferecidos pelo Governo Francês

O embaixador de França, conde François de Rose, fez hoje entrega, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, da importância de 300 contos, oferta do Governo francês destinada às vítimas das inundações, por intermédio da Cruz Vermelha Portuguesa.

Ontem havia entregue um cheque de 150 contos, oferta pessoal do presidente de Gaulle.

PREJUÍZOS nas instalações fabricas de Simões & C.º

As chuvas diluvianas causaram avultados prejuízos, que se avaliam em milhares de contos, nas instalações fabricas da empresa Simões & C.º, situadas na Avenida Gomes Pereira, em Benfica. Os maiores danos registaram-se na secção de armazenagem visto a água ter inundado todas as caves, destruindo confeções prontas para expedição, matérias-primas diversas, variadas embalagens, etc.

«BUNGALOWS» NA CAPARICA

postos à disposição das vítimas

A Orbitur, intercâmbio de Turismo, S.A.R.L., pôs à disposição do presidente da Câmara Municipal de Almada 50 «bungalows», no Parque da Caparica, com todo o seu equipamento (roupas e utensílios de cozinha), num total de 200 camas.

Estes «bungalows» destinam-se a socorrer as vítimas da recente catástrofe, principalmente na Trafaria, que ficaram desprovidas de lares, destruídos pelas enxurradas.

AUXÍLIO TÉCNICO PARA REMOÇÃO DE ESCOMBROS

A Construtora Moderna, S. A. R. L., Indústria de construções metalomecânicas com fábrica em Colares, em face dos acontecimentos que enlutaram diversas povoações das provincias da Estremadura e Ribatejo, ofereceu ao Ministério do Interior os seus préstimos para qualquer trabalho de remoção de escombros ou tarefas urgentes de reconstrução. Uma equipa de onze homens (serralheiros, soldadores e macariqueiros) está pronta a seguir para qualquer parte.

Um espectáculo no Monumental cuja receita reverterá a favor dos sinistrados

No Teatro Monumental, cedido pelo empresário Vasco Morgado, haverá no sábado, às 16 horas, um espectáculo promovido por um grupo de artistas, dos mais prestigiosos e mais populares, e cuja receita revertirá inteiramente para as vítimas da recente catástrofe.

Nesse espectáculo colaborarão, entre outros artistas, Simões de Oliveira, Lucília do Carmo, Badauro, Carlos do Carmo, um conjunto de guitarras por Hilário dos Santos (Monsieur Matias); Orlando Silva e José Maria Nóbrega (violas); e o famoso Thillo's Combo.

Posições americanas atacadas a 145 km de Saigão

SAIGÃO, 29 — (A.N.I.) — Forças norte-vietnamitas destruíram posições militares americanas e sul-vietnamitas em Bu Dop, a 145 quilômetros a norte de Saigão — informa o comando militar americano.

Aviões dos E. U. A. bombardearam o complexo, num esforço para repeller os atacantes, e soldados da Primeira Divisão americana de infantaria foram enviados com o mesmo objectivo.

A meio da manhã, em consequência dos ataques aéreos ao complexo e dos contra-ataques dos reforços americanos, contavam-se já pelo menos, cem mortos entre os norte-vietnamitas. Os sul-vietnamitas tinham também nove mortos, dos conhecidos-se às baixas americanas.

Bu Dop fica numa zona de plantação de borracha, perto da fronteira com o Camboja, a 16 quilômetros de Loc Ninh — a aldeia da floresta onde os americanos derrotaram uma força mista de norte-vietnamitas e vietcongs, há três semanas.

Hoje, o inimigo começou por atacar com fogo de morteiros o quartel-general do distrito e, um pouco mais tarde, um campo de forças aéreas.

O EMBAIXADOR DO MALAWI APRESENTOU AS CREDENCIAIS

(Continuação da página central)

em Boma. O vossa povo em Mocim-bique e o vossa povo no Malawi sempre tiveram as mais cordiais relações que felizmente continuam a existir até ao presente.

«Para além dessas laços históricos que temos mantido, desejei referir quanto ao Governo do Malawi e o seu povo se comprazem por existirem também laços económicos e comerciais e reciprocamente vantajosos entre os dois países. É desejo do Governo do Malawi que essa posição possa ser conservada.»

Os votos do Chefe do Estado

O sr. almirante Américo Thomaz, em resposta, disse: «Sr. embaixador: É com extrema satisfação que recebo a carta credencial em que Sua Excelência o Presidente da República do Malawi, Doutor H. Kamuzu anda, acreditada Vossa Excelência como embaixador plenipotenciário no meu País. Permituse Vossa Excelência as velhas relações e laços de amizade que unem territórios do Portugal aos interesses e a História do Malawi, bem como nos vínculos actuais de ordem viciária que cimentam a solidariedade entre os nossos dois países. Penso, sr. embaixador, que exprimo a vontade e os desejos da

Homenagem espontânea a Luzia Maria Martins ontem no Vasco Santana

Luzia Maria Martins foi ontem festejada pela Companhia do Teatro Estudado de Lisboa, a propósito da publicação da sua obra «Bocage — alma sem mundos». No final do espectáculo, o público chamou-a ao palco. Então, o actor Joaquim Rosa, narrador da peça ali em cena, entregou-lhe um ramo de flores.

O público, de pé, aplaudiu com entusiasmo — entusiasmo em que se sentiu a admiração pela peça «Bocage — alma sem mundos», de que Luzia Maria Martins também é encenadora.

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

ALTA FIDELIDADE **ESTEREOSOM**

peças que fica a seis quilómetros de Bu Dop. O campo foi flagelado, primeiro, com rajadas de metralhadora de calibre 50, seguindo-se depois as barragens de morteiros.

O campo era guardado pelos «boinas verdes» das forças especiais do Exército dos E. U. A. e por sul-vietnamitas que estavam a ser treinados para a luta de guerrilhas. Segundo parece, o ataque a Bu Dop foi outra tentativa das forças inimigas para conquistarem uma importante posição aliada.

Tanto Bu Dop como Loc Ninh ficam a poucos metros da fronteira com o Camboja e muitos comandantes americanos julgam que os norte-vietnamitas e os vietcongs têm bases no território vizinho, de onde partem os ataques às posições sul-vietnamitas na fronteira.

ATAQUE AEREO A HAIPHONG

SAIGÃO, 29. — (R.) — Um informador militar dos Estados Unidos anunciou hoje, nesta capital que aviões americanos atacaram de novo Haiphong, bombardeando a central dos caminhos de ferro da cidade e a ponte rodoviária do porto.

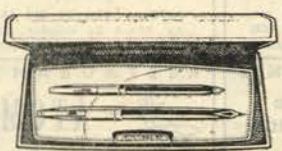
Na zona desmilitarizada entre os dois Vietnam, fuzileiros navais americanos atacaram uma aldeia fortificada e concentrada de tropas norte-vietnamitas.

Nação Portuguesa, ao fazer votos por que se mantenham e fortaleçam ainda mais esses laços e vínculos e prosperem e se dilatam em todos os domínios as actividades do comércio e da indústria de que possam beneficiar, em boa e amigável compreensão, os povos de Portugal e do Malawi. E procuramos, também, desenvolver essa actividade dos nossos povos em favor do bem comum da África, e creio que esse objectivo vai ganhando a compreensão e a adesão de círculos cada vez mais amplos.

Depois, o Chefe do Estado convidou o novo embaixador a passar à sala do Conselho de Estado, onde conversaram durante alguns minutos, igualmente com a presença do ministro Franco Nogueira e do secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O representante do Malawi retirou-se com o cerimonial da entrada.

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos por que pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermeticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munição de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e estereográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS: AZEVEDO & DUARTE, L. DA RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

OS DESALOJADOS PELO TEMPORAL

O problema mais sério a resolver urgentemente, depois da neutralização do perigo de focos infecciosos capazes de alastrar, é a alimentação e o alojamento de milhares de pessoas que perderam as suas casas e os seus haveres.

Em aquartelamentos do Exército, centenas de pessoas encontram abrigo provisório, conforme salientou um informador do Governo Militar de Lisboa.

Em Queluz, no R. A. A. F., vivem cerca de 200 desalojados, desde as trágicas inundações do último fim-de-semana.

Cento e cinquenta desalojados da área de Oeiras encontram-se aboletados no Palácio do Anjo, em Algueiros, e noutras instalações publicas do concelho.

Em Sacavém, na sede dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, encontram-se também 20 pessoas. São na maioria, crianças.

Quarenta moradores da zona por de Alcantara encontram-se abrigados no Centro Paroquial daquela freguesia.

Em Benfica, um total de 45 crianças e oito famílias, encontram-se alojadas no Centro Paroquial da população freguesia.

Em Alentejo, mais de 45 famílias desalojadas estão a ser assistidas, tendo numerosos particulares contribuído com roupas e géneros para a sua manutenção.

No vale de Santa Rita, próximo do Estoril, mais de cem pessoas desalojadas estão a ser assistidas, tendo numerosos particulares contribuído com roupas e géneros para a sua manutenção.

Nos terrenos da Escola Agrícola do Estoril, continuam em pleno funcionamento o acampamento da Cruz Vermelha onde mais de uma centena de pessoas estão alojadas provisoriamente. Também, ali, a maioria são crianças.

A situação mais dramática de desalojados parece ser a que se verifica em Alhandra. Naquela localidade-mártir, 200 pessoas estão a ser assistidas no hospital local e

mais de seiscentos desalojados estão a pedir comida naquele estabelecimento hospitalar.

Em Vila Franca de Xira, onde mais de cem desalojados se encontram abrigados em locais diversos, continuam a chegar ininterruptamente desalojados de pontos diferentes do concelho.

No concelho de Loures, cerca de 200 famílias encontram-se desalojadas.

Também em Alenquer ascende a algumas centenas de pessoas o numero de desalojados pelas inundações.

SUBIU PARA 427 O NÚMERO DE CORPOS ATÉ AGORA RECOLHIDOS

Segundo informações prestadas pelas Camaras Municipais dos concelhos mais atingidos pelas catastróficas inundações, até ao fim da manhã de hoje haviam sido recolhidos 427 corpos, assim distribuídos por concelhos:

Alenquer, 53; Arruda dos Vinhos, 12; Loures, 110 (inclui as vítimas da zona da Pontinha); Oeiras, 33 (4 não pertencentes ao concelho); Sintra, 12; Sobral de Monte Agraço, 3; e Vila Franca de Xira, 204 (há alguns que não são do concelho).

O ministro das Corporações esteve esta manhã na vila de Alenquer

ALENQUER, 29. — O ministro das Corporações deslocou-se hoje de manhã a esta vila, a fim de observar os estragos causados pelas inundações, especialmente nas várias actividades, e interessar-se da situação em que ficaram centenas de pessoas, por motivo da paralisação de fabricas e trabalhos agrícolas.

Foi recebido pelo presidente da edilidade, sr. Aires de Oliveira, com quem, depois de percorrer as zonas mais duramente atingidas, teve uma reunião para estudar o problema dos desempregados por motivo da calamidade.

O presidente do Município informou aquele membro do Governo de que a situação assistencial está do momento resolvida, na medida em que se está a proceder a uma vacinação completa da população e se fornecem refeições às pessoas desalojadas. Também já há medicamentos suficientes para accorrer às necessidades, enviadas pela Direcção-Geral de Saúde.

A DISTRIBUIÇÃO DOS SUBSÍDIOS AOS SINISTRADOS

Teve esta tarde a sua primeira reunião, no Ministério do Interior, a comissão ontem nomeada na reunião interministerial, à qual incumbem coordenar a distribuição de todos os subsídios concedidos pelo Estado, organismos corporativos e entidades particulares, em face dos inquiridos sociais efectuados pela Direcção-Geral de Assistência, em colaboração com os Municípios.

Preside à comissão o sr. Osório Vaz, governador civil do distrito de Lisboa.

Dois outros aviões alemães chegam hoje com mais cinco toneladas de material de auxilio

São esperados esta tarde na Perleia mais dois aviões alemães transportando cinco toneladas de material de auxilio fornecido pela Caritas alemã, segundo nos informaram os Serviços de Imprensa da Embaixada daquele país.

Os aviões que hoje chegam a Lisboa transportam três toneladas de medicamentos, cinco toneladas de cobertores e três toneladas de roupa de criança. Com o material que hoje chega a bordo de aviões da Força Aérea, o total de material de auxilio fornecido às vítimas pela Alemanha Ocidental ascende a 14 toneladas.

Entretanto, está tendo contactos com autoridades portuguesas e com círculos católicos nacionais o presidente da Caritas alemã, monsenhor Tellen, que ontem chegou a capital portuguesa a bordo de um dos aviões que chegaram a noite passada.

GRANDE NOVIDADE

— A Sunbeam International G-5, com o novo molar "electro-magnético" para corrente 110/220 V., extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear.

É a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear tão sensacional.

72 lâminas de corte ultra-fino e limpo garantido em barbear ininterrupto.

Agentes Exclusivos: AZEVEDO & DUARTE, LDA.